

NOTA DE ABERTURA

José Joaquim Rodrigues de Freitas (24.1.1840-27.7.1896) foi um dos intelectuais e políticos mais respeitados no seu tempo, tanto no plano científico como no cívico. Natural do Porto, aqui viveu e trabalhou. Formado na Academia Politécnica, tornou-se um dos seus mais prestigiados lentes. Foi responsável editorial do jornal *O Comércio do Porto* durante cerca de trinta anos, além de colaborar em várias publicações.

Economista, publicou variados estudos que fizeram escola, desde um manual de Economia Política a vários trabalhos sobre questões económicas específicas.

Político, foi um parlamentar brilhante e o primeiro republicano a ganhar uma eleição como tal (1878), sendo figura preponderante no republicanismo evolucionista.

Pedagogo, foi paladino da divulgação e modernização da escola a todos os níveis.

Cidadão empenhado, preocupou-se com o progresso e a solidariedade, mas acreditou sempre no mercado e na democracia representativa, não aderindo aos radicalismos revolucionários, nem às soluções de tipo autoritário.

Por ocasião do centenário da sua morte, as Faculdades de Letras e de Economia da Universidade do Porto e a Associação Comercial do Porto (de que Rodrigues de Freitas foi associado e dirigente) promoveram um conjunto de iniciativas para relançar o estudo sobre o Homem e a sua Obra, convidando outras instituições para o efeito. Essa acção, de que resultaram palestras, trabalhos escolares, e alguma actividade editorial, culminou com o colóquio realizado no Palácio da Bolsa em 28 e 29 de Outubro de 1996, intitulado **Rodrigues de Freitas - A obra e os contextos**, o qual suscitou o interesse de cerca de 150 participantes.

Para a realização do colóquio e actividades paralelas foi indispensável a colaboração de várias instituições patrocinadoras. A organização manifesta mais uma vez o seu agradecimento.

O presente volume reúne as cerca de duas dezenas de comunicações ao colóquio. Não foi possível incluir aqui a interessante e bem documentada intervenção do Professor Doutor Fernando Catroga, da Universidade de Coimbra, o qual, por exigências de cumprimento de prazos no contexto de provas académicas, se viu impossibilitado de apresentar em tempo oportuno o texto respectivo. Também não se incluem textos relativos às cerimónias de abertura e encerramento dada a sua natureza circunstancial, mas importa sublinhar aqui a detalhada referência do Eng^o Vírgílio Folhadela, presidente da Associação Comercial do Porto, nas palavras de boas-vindas aos participantes, sobre a colaboração de Rodrigues de Freitas como sócio e

director desta Associação, nomeadamente o seu papel de mentor doutrinário, sob o ponto de vista da economia política.

Este volume de actas junta-se, agora, à publicação das *Obras Económicas Escolhidas* de Rodrigues de Freitas pelo Banco de Portugal (dois volumes) e à reunião de vários artigos dispersos na colectânea *Novas Páginas Avulsas*, editada pela Fundação Eng^o António de Almeida. Encerra-se, deste modo, um breve ciclo de divulgação que, esperamos, tenha sido suficiente para despertar a atenção sobre a obra de um autor fundamental na segunda metade do século passado, hoje bastante esquecido por preconceitos de vária ordem, mas indispensável à compreensão de um período importante da História de Portugal.

A Comissão Organizadora